



A prevalência do uso de álcool como razão para suspensão da Carteira Nacional de Habilitação

Teresinha Ludwig
Leda Rúbia Maurina Coelho
Universidade Luterana do Brasil

Introdução

Dados atualizados em 2016 (OPAS, 2016) demonstram que, anualmente, os acidentes de trânsito encurtam a vida de cerca de 1 milhão e 250 mil pessoas, em âmbito global. Em 2014, 43.780 morreram em decorrência de acidentes no trânsito no Brasil (Verdelio, 2017). O Brasil constava, em 2012, como o quinto colocado entre os dez países recordistas em mortes no trânsito (Brasil, 2012), ocasionadas por comportamentos de risco, como o uso de álcool e direção, os quais levam à suspensão/cassação da Carteira Nacional de Habilitação (Brasil, 1997). Não podendo dirigir por 12 meses o condutor infrator deverá fazer o curso de reciclagem, conforme rege o Art. 268 do Código de Trânsito Brasileiro (Brasil, 1997).

Objetivos

Objetivo geral: verificar a prevalência do uso de álcool como razão para suspensão da Carteira Nacional de Habilitação.

Objetivos específicos:

- Descrever o perfil sociodemográfico dos motoristas reciclados/reabilitados ou em processo de reciclagem/reabilitação por uso de álcool e outras drogas;
- identificar quais comportamentos de risco que levaram à suspensão/cassação da Carteira Nacional de Habilitação.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de levantamento retrospectivo realizado por meio de pesquisa documental, que teve como amostra motoristas infratores e reciclados/reabilitados ou em processo de reciclagem/reabilitação no período de janeiro de 2012 a outubro de 2018, cadastrados nas bases de dados do DETRAN/RS. Os dados foram coletados junto à planilha desse órgão e inseridos no SPSS, versão 21, para obtenção da estatística descritiva por meio de análise univariada: frequências, médias e desvio padrão. A pesquisa foi aprovada CAAE número: 96366418.6.0000.534, parecer nº 2.928.662.

Referências bibliográficas

- Brasil. (1997). Lei Nº 9.503, de 23 de Setembro de 1997. Recuperado de: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9503.htm.
- Brasil. (2012). Estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre mortes por acidentes de trânsito em 178 países é base para década de ações para segurança. In: Brasil (2012), Violência, explosão de motos e mortes. *Em Discussão- Revista de audiências públicas do Senado Federal*, 3(13). Recuperado de: <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/motos/saude/estudo-da-organizacao-mundial-da-saude-oms-sobre-mortes-por-acidentes-de-transito-em-178-paises-e-base-para-decada-de-acoes-para-seguranca.aspx>.
- OPAS. (2016). Organização Pan-Americana de Saúde. *Acidentes de trânsito (folha informativa)*. Recuperado de: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5147:acidentes-de-transito-folha-informativa&Itemid=779.
- Verdelio, A. (2017). *Mortes por acidentes de trânsito caem 11% em um ano*. Recuperado de: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/mortes-por-acidentes-caem-11-em-um-ano>.

Resultados

Dados de infração de 381.471 motoristas
Dados sociodemográficos de 55.235 motoristas infratores por uso de álcool e direção.
Média de idade: 41,19±11,9 anos

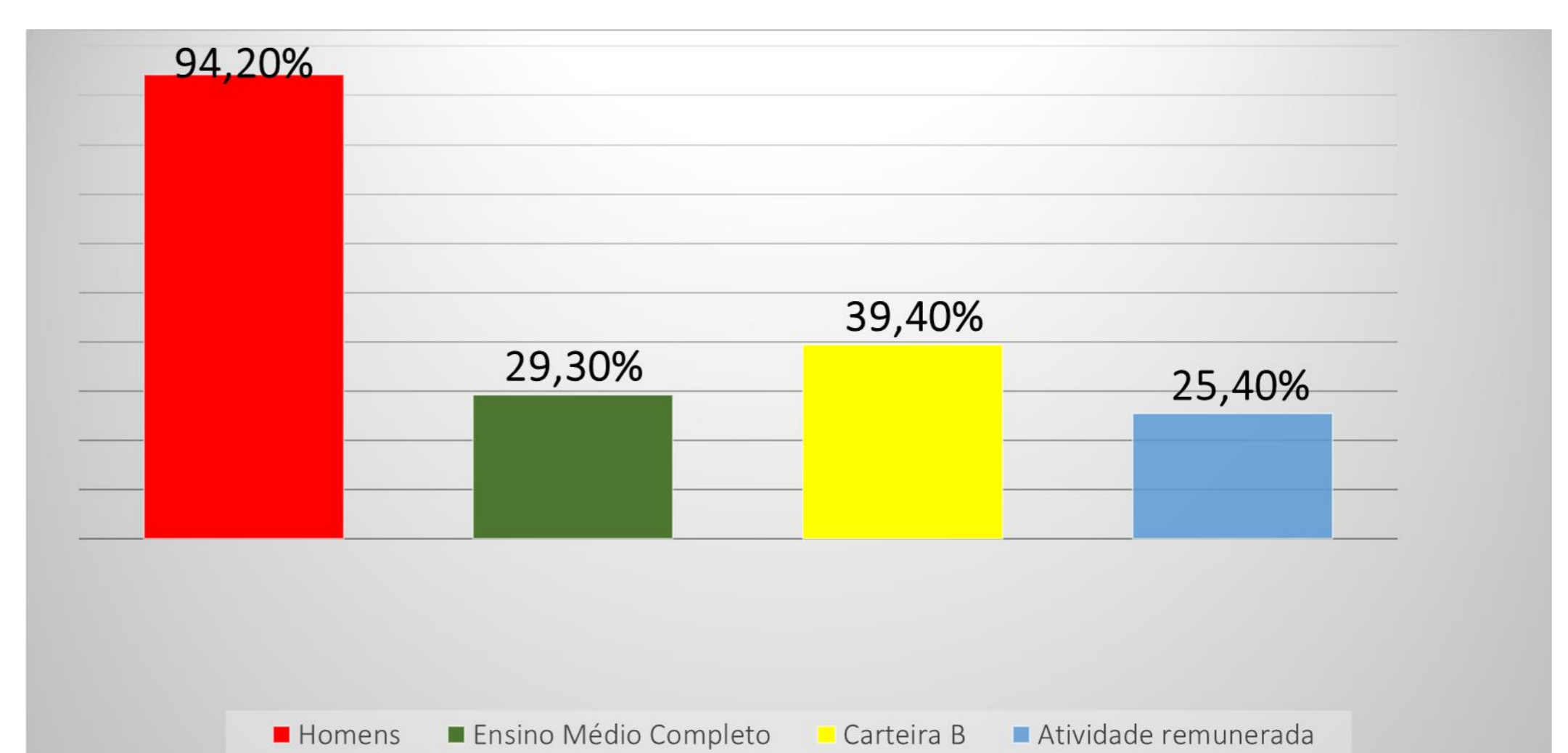


Figura 1: Distribuição dos motoristas reciclados/reabilitados ou em processo de reciclagem/reabilitação por uso de álcool e outras drogas, quanto às características sociodemográficas

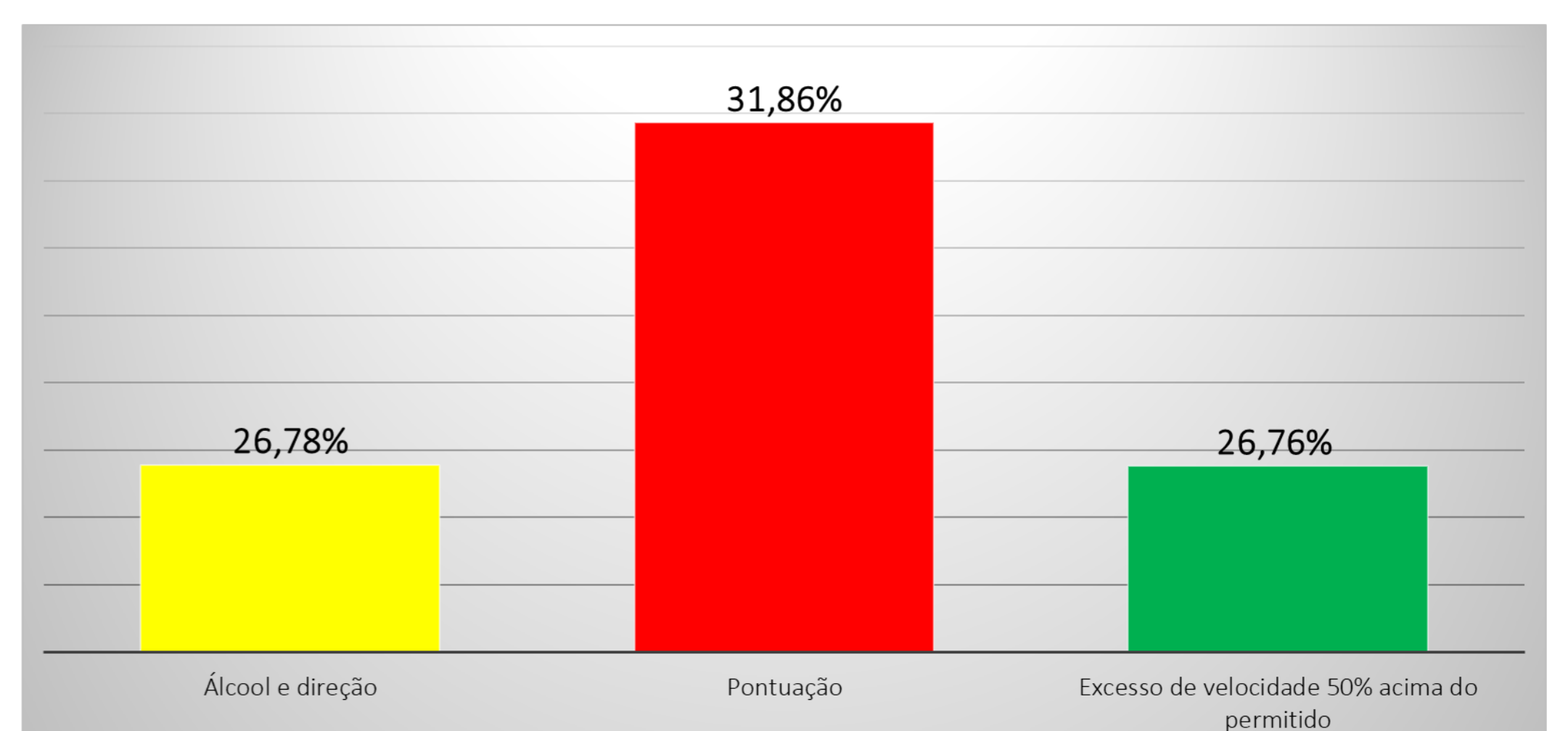


Figura 2: Prevalência dos comportamentos de risco

Conclusões

Neste estudo, a prevalência da perda da Carteira Nacional de Habilitação, devido a comportamentos de risco que se configuram como infrações, mostrou-se bastante expressiva. Algo que chama a atenção é a não compreensão do quanto os comportamentos de risco podem ser graves, principalmente o uso de álcool e direção, levando a mortes no trânsito. Aplicar políticas públicas eficazes no que diz respeito à fiscalização, educação e segurança no contexto do trânsito concerne a um dos maiores desafios. Assim, é necessário que se reforce a educação para o trânsito tanto na população em geral, como em intervenções continuadas no contexto escolar, desde as séries iniciais.

teremeurerludwig@yahoo.com.br